



EDITAL

Nº 337/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

José Joaquim Leitão, Presidente da Assembleia Municipal de Almada, torna público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de setembro de 2020 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 30 de setembro de 2020, a Assembleia Municipal aprovou as seguintes Moções/Deliberações:

Voto de Pesar pelo falecimento de Mónica Fernanda Carvalho Ferreira

Mónica Fernanda Carvalho Ferreira nascida em Almada a 10 de janeiro de 1960, era uma importante empresária na área da estética do concelho de Almada.

Sócia-Gerente e proprietária do DaySPA Mónica com mais de 30 anos de existência em Almada, casada com Jorge Bandeira e com dois filhos, Jorge Bastos Ferreira e Néilson Bastos Ferreira era uma esposa e mãe dedicada e extremosa.

Dona de um coração gigante, a sua generosidade, alegria, perseverança, combatividade e capacidade de mobilização e liderança, não deixava ninguém indiferente, e foi uma defensora incansável do comércio local e uma porta-voz incessante do movimento de comerciantes pela defesa da qualificação do espaço público e de valorização da nossa identidade.

Foi diretora da Delegação de Almada da Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo de Setúbal, tendo as seguintes funções no tempo em que aí prestou o seu serviço altruisticamente, sem ganhar qualquer dinheiro e com muitos dias e noites perdidos em prol do interesse comum dos seus colegas associados.

-Triénio 2010-2012 – 1.ª Secretária da Comissão Diretiva da Delegação de Almada

-Triénio 2013-2015 – 2.ª Secretária da Comissão Diretiva da Delegação de Almada

-Triénio 2016-2018 – Vice-Presidente da Comissão Diretiva da Delegação de Almada

-Triénio 2020-2022 – Vice-Presidente da Comissão Diretiva da Delegação de Almada, cargo que desempenhava atualmente.

Fica-nos para sempre a lembrança do seu empenho e voluntarismo nos seus Presépios de Natal, Magusto Medieval, Concurso de Montras e Almada Portas abertas, e para sempre guardaremos o seu sorriso e energia na defesa do Comércio da sua/nossa Terra.

Perdeu-se, cedo demais, uma mulher de armas. Um “Furacão” como era apelidada, mas viverá para sempre no coração de todos os que passaram pela sua Vida.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida no dia 30 de setembro de 2020, delibera:

- 1- Manifestar o seu profundo pesar pela morte pela morte da Mónica Fernanda Carvalho Ferreira, homenageando a sua memória de Almadense Exemplar, Dedicada e um Ser Humano Excecional.
- 2- Expressar aos seus familiares e à Associação de Comércio, Indústria, Serviços e Turismo de Setúbal, muito especialmente à Delegação de Almada da qual era dirigente, a nossa profunda tristeza e condolências pela sua partida cedo demais, na certeza que estará sempre na nossa memória enquanto umas das nossas melhores cidadãs Almadenses.

Voto de Pesar por José Abrantes Raposo

Faleceu no passado dia 24 de setembro José Abrantes Raposo. Nascido em Escusa, Marvão em 1934, residia em Cacilhas, concelho de Almada, desde 1946.



JK

EDITAL

Nº 337/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

Aos 14 anos de idade abraçou a profissão de encadernador, como discípulo do Mestre José Alaiz, profissão que exerceu com destaque durante a sua vida ativa.

Dedicou-se também à escrita, nas vertentes da poesia, história e investigação local, tendo publicado diversas obras, entre as quais: Letras do Meu Pesar (1983), Mais Letras do Meu Pesar (1984), Expressão do Meu Sentir (1989), Ditos dos Outros e Meus (1997), Jubileu Aurífero (1996), Os Távoras de Caparica (1991), em co-autoria, O Lazareto e os Hóspedes Imperiais (1999), entre outras.

Participou nas coletâneas poéticas: Abril Depois de Abril (2001), Sonhos de Paz na Rua dos Poetas (2003), Almad'Abri! (2004) e Vidas na Corda Bamba (2005).

Homem dedicado à cultura e ao movimento associativo, foi dirigente e sócio fundador da SCALA, Sociedade Cultural de Almada, e também fundador de "O Farol", tendo colaborado em diversos boletins destas associações, bem como com diversos órgãos de comunicação social local.

Militante do Partido Socialista desde maio de 1975, foi um dos construtores do poder local democrático no concelho de Almada, tendo ocupado, entre outros cargos, o de Presidente da Assembleia de Freguesia de Cacilhas, o primeiro após a revolução de abril de 1974, tendo sido igualmente Deputado Municipal por dois mandatos.

Recebeu em 1996 a medalha de prata de Mérito Cultural pela Câmara Municipal de Almada, como reconhecimento por uma vida dedicada ao concelho de Almada.

Pelo seu exemplo, a Assembleia Municipal de Almada delibera manifestar o seu respeito, reconhecimento e profundo pesar pelo falecimento de José Abrantes Raposo, endereçando à sua família e amigos os mais sentidos pêsames.

Voto de pesar (Pelo falecimento de Manuel Branquinho)

Faleceu no dia 18 de agosto Manuel Branquinho.

Distinto dirigente associativo almadense, era Presidente da Direção do Portão Verde Futebol Clube, no Laranjeiro, e foi durante 15 anos Presidente da Direção do Clube Desportivo da Cova da Piedade.

Em ambas as coletividades, a sua passagem pelos órgãos diretivos fica marcada pelo seu contributo para a construção da sede social do Portão Verde Futebol Clube e pela inauguração do Estádio Municipal José Martins Vieira que tem o Clube Desportivo da Cova da Piedade como instituição residente.

Educado, em jovem, na fragata D. Fernando e Glória, onde vivia, como interno, a sua vida é um exemplo de dedicação cívica.



EDITAL

Nº 337/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

Fez carreira militar ao serviço da Marinha Portuguesa, deixando nas páginas do livro “50 Anos das Escolas do Desportivo da Cova da Piedade” o testemunho de três comissões de serviço em África, episódios de prisioneiro de guerra e a experiência na Embaixada de Portugal em Madrid como adido militar.

Respeitador e respeitado, homem retilíneo, deixa uma marca no panorama do associativismo almadense, que fica mais pobre, mas robustecido no património de exemplos de dedicação pessoal e despojada, deixa um legado para às gerações mais novas pela importância que o Movimento Associativo tem na nossa sociedade.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em a 30 de setembro de 2020, delibera:

1. Manifestar pesar pelo falecimento do Cidadão e Associativa Manuel Branquinho.
2. Apresentar à sua Família, Amigos, ao Portão Verde Futebol Clube e ao Clube Desportivo da Cova da Piedade as mais sentidas condolências.

VOTO DE PESAR
(Pelo falecimento de Manuel Gil)

Faleceu no passado dia 16 de setembro, aos 95 anos de idade, Manuel António Gil Lopes, o Manuel Gil como era por todos conhecido e tratado, ou ainda simplesmente “o Gil”.

Figura popular de grande relevo do Concelho de Almada, mas também de toda a margem esquerda do rio Tejo, membro do Partido Comunista Português, a sua vida cruza-se com diversas gerações de Almadenses, que com ele partilharam inúmeros momentos de convívio, durante os quais a cultura, o debate de ideias, ou a confraternização em torno dos livros onde “bebia” o seu vasto conhecimento, foram uma constante, sempre frontal e sempre irreverente.

Citando o historiador almadense Alexandre Flores, Manuel Gil era uma figura irreverente que prefere dizer que só tem a 4ª classe, mas que não tem medo dos doutores... e era detentor de um poder da palavra invulgar, com sentimento e, ao mesmo tempo, com pragmatismo, onde se alia à linguagem gestual, a sua singularidade que está na voz do Povo, com o qual se identificava e a que se orgulhava pertencer.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em 30 de setembro de 2020, delibera:

1. Expressar o mais profundo lamento pelo falecimento do Almadense Manuel António Gil Lopes.
2. Dirigir à sua família, em particular aos seus dois filhos, a todos os seus muitos e muitos amigos e ao Partido Comunista Português, que com ele conviveram e partilharam saber, cultura e alegria ao longo de várias décadas, os mais sentidos votos de pesar e solidariedade, num momento tão difícil em que este Homem Bom deixa o nosso convívio quotidiano, afirmando que permanecerá bem vivo na nossa memória o seu exemplo de vida.



7/2

EDITAL

Nº 337/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

Moção/Saudação a Miguel Oliveira

São já vários momentos de orgulho que o percurso desportivo de Miguel Oliveira tem proporcionado a todos os portugueses, em particular aos almadenses, que tanto vibram com as performances deste nosso conterrâneo.

No passado dia 23 de agosto, o piloto almadense fez mais uma prova em crescendo, como já é seu hábito, ultrapassando vários adversários e culminando com uma dupla ultrapassagem na última curva, espalhando a euforia entre os adeptos portugueses (e não só) que já vibravam apenas com a possibilidade de o ver subir ao pódio.

A uma exibição inequívoca da sua capacidade técnica, Miguel Oliveira juntou ainda toda a sua convicção, inteligência e estratégia, reforçando ainda mais a valia deste momento histórico em que se tornou o primeiro piloto português a vencer uma prova de MotoGP, a categoria máxima do motociclismo.

Mas a verdade é que não é só na pista que este jovem, nascido no Pragal há 25 anos, tem brilhado. Para além de nunca ter abandonado os estudos (frequenta o mestrado integrado de medicina dentária), criou ainda um projeto pedagógico muito interessante onde apoia o acesso à modalidade de vários jovens talentos que, sob a sua mentoria, esperam um dia poderem ser o seu sucessor.

O cuidado especial que Miguel Oliveira dedica ao seu papel cívico, é ainda notório no apoio que presta a várias instituições de Solidariedade Social, e reforça ainda mais o orgulho que representa para Almada e para Portugal.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em 30 de setembro de 2020, delibera:

1. Felicitar o piloto almadense Miguel Oliveira pelos resultados obtidos até agora, na sua carreira, com especial destaque para o facto de ser o primeiro português a alcançar uma vitória na prova máxima do motociclismo internacional no grande prémio de Estíria na Áustria;
2. Saudar ainda o seu envolvimento em causas sociais e pedagógicas, mostrando que assume o seu papel de exemplo para os mais novos e não só;
3. Desejar as maiores felicidades para o futuro da sua carreira, permitindo que todos mantenhamos a esperança de o ver um dia trazer um título inédito para Portugal, no qual acreditaremos até à última curva.

Saudação à Escola Pública

A Escola Pública foi uma das primeiras instituições da Democracia a ter de responder rapidamente à pandemia da covid-19, criando um ensino não-presencial de emergência a partir dos recursos pessoais dos professores e dos alunos, e servindo de apoio à comunidade através do acolhimento dos filhos dos trabalhadores dos serviços essenciais e das refeições que continuou a fornecer aos beneficiários da ação social escolar;

Reveladas as limitações e os riscos sociais, pedagógicos e psicológicos do ensino a distância, a Escola Pública teve de se preparar, mesmo com recursos limitados, para receber milhares de crianças e jovens em condições de segurança neste ano letivo que agora se inicia. O regresso ao ensino presencial é hoje um consenso na sociedade portuguesa, tão grande ou maior do que aquele que levou ao seu encerramento. Mesmo sabendo que há riscos no regresso, que há dúvidas, pior seria a certeza de uma geração sem educação.



EDITAL

Nº 337/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

As escolas, as direções, os profissionais de educação estão a fazer tudo o que está ao seu alcance para garantir que o início do ano letivo acontece nas melhores condições possíveis. No entanto, são evidentes as dificuldades: a instabilidade criada por um corpo docente envelhecido com milhares de professores pertencentes a grupos de risco; a falta de funcionários provocada por uma portaria de rácios desadequada e cujo reforço devido à pandemia ainda não chegou às escolas; o desafio de adaptar os espaços físicos às necessidades de distanciamento.

É inegável que a tarefa dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas seria facilitada se Escola Pública estivesse apetrechada com docentes mais jovens, com reforço da contratação de professores e um plano do Governo que permitissem a redução do número de alunos por turma e a adaptação das escolas ao contexto da pandemia. A pandemia mostrou que o investimento na Escola Pública, além de um desígnio, deve ser uma prioridade nacional.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada reunida a 30 de setembro de 2020, delibera:

Saudar a mobilização e o empenho da Escola Pública na resposta aos desafios lançados pela pandemia da covid-19, demonstrando uma vez mais o seu papel essencial no cumprimento dos ideais democráticos da igualdade e da justiça social;

1. Saudar os professores e as professoras, os profissionais não-docentes, as alunas e os alunos e as suas famílias pelo esforço coletivo para garantir a missão pedagógica e comunitária da Escola Pública.
2. Declarar o compromisso desta autarquia na defesa da Escola Pública e no apoio a todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas para enfrentar os desafios da pandemia de COVID-19.

Moção

Pela disponibilização de testes gratuitos a professores, assistentes operacionais e alunos

Considerando que:

- a) O contexto de pandemia obrigou ao encerramento de todos os estabelecimentos escolares no dia 16 de março de 2020, com grave prejuízo para toda a comunidade escolar, em particular para as aprendizagens dos alunos;
- b) Uma boa parte dos docentes em exercício de funções nas escolas do concelho de Almada pertence a grupos de risco, principalmente devido à faixa etária média da classe docente;
- c) A ausência de sintomas em grande parte da população jovem faz com que as potenciais infeções por COVID-19 passem despercebidas e se tornem potenciais fatores de contágio, visto que o critério de testagem definida está associado ao aparecimento de sintomas;
- d) A transmissão do SARS-CoV-2 na população pediátrica permanece "um enigma" alvo de estudo e de poucas conclusões definitivas;
- e) Segundo um estudo a nível mundial, realizado pela Organização Internacional do Trabalho, a COVID-19 deixou um em cada oito jovens (13%) sem qualquer acesso a aulas, ensino ou formação, números que também se encontram próximos da realidade portuguesa.
- f) A Escola constitui-se como a espinha dorsal da nossa sociedade enquanto ferramenta fundamental para debelar desigualdades sociais, pelo que a não frequência de aulas tende a penalizar os mais vulneráveis.



12

EDITAL

Nº 337/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

- g) O regresso às escolas no ano letivo de 2020/21 assume particular importância a todos os níveis, e a reabertura das escolas é tida como essencial para o retorno de muitas famílias ao trabalho e como um fator de recuperação de aprendizagem fundamental para as crianças e jovens;
- h) A reabertura das escolas faz aumentar os contactos sociais e físicos devido à mobilidade subjacente de retorno ao trabalho por parte de muitas famílias, transporte para a escola e retomar de muitas relações sociais interrompidas, fator que potencia a disseminação do vírus na comunidade;
- i) A identificação precoce de casos positivos pré-sintomáticos é uma medida de prevenção que permite agir sobre eventuais cadeias de transmissão antes que elas se transformem em surtos, dentro e fora das escolas;
- j) A testagem regular pode ser particularmente importante no período do Inverno onde as constipações ou gripes podem ser confundidas com a COVID-19. Separar outras doenças da COVID-19 trará menos sobrecarga ao Serviço Nacional de Saúde e menos sobrecarga aos agregados familiares que assim não necessitam de períodos de quarentena com consequências económicas e financeiras associadas.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada reunida a 30 de setembro de 2020 delibera:

- 1- Instar o Governo a organizar os meios e os recursos para a realização de testes gratuitos a todos os professores/as, alunos/as e assistentes operacionais das escolas públicas, no âmbito do início do ano letivo, em articulação com as autarquias e saúde pública, remetendo para posterior testagem mais sensível, e também gratuita, os casos positivos resultantes do primeiro teste;
- 2- Instar o Governo a assegurar que os agrupamentos escolares e equipas de saúde locais, em articulação com as autarquias e saúde pública, têm capacidade para disponibilizar gratuitamente a realização de teste rápido a professores, alunos e assistentes operacionais, a qualquer momento do ano letivo, e dissemine conteúdo formativo com conhecimento e boas práticas sobre a COVID-19 e o processo de testagem e isolamento;
- 3- Instar o Governo à realização do teste periódico por amostragem para monitorizar o estado epidemiológico das escolas.

Moção

Memorial aos Ex-combatentes de Almada

Considerando que se irá comemorar já no mês de novembro, o centésimo segundo dia evocativo do Armistício, o fim da Grande Guerra, Almada não pode deixar passar em claro uma sentida homenagem não só a esse dia histórico e de grande importância para todo o mundo, mas reconhecer e homenagear em simultâneo todos aqueles homens que pereceram e combateram, entre os demais o Corpo Expedicionário Português.

Quatro anos de um conflito que dizimou milhares de vidas humanas, a maior parte delas os combatentes da frente de guerra, Portugal viu tombar muitos dos seus homens na célebre, mas desastrosa Batalha de La Lys, no dia 9 de abril de 1918 em terras de Flandres, na Bélgica.

Passados 102 anos do fim da Grande Guerra, além de toda uma sentida reflexão que o mundo deverá fazer nos dias de hoje, a fim de restabelecer a paz onde existem conflitos armados e de evitar outros em grande



JK

EDITAL

Nº 337/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

escala, não deixa de ser importante o reconhecimento público de todos aqueles portugueses que tiveram intervenção na Grande Guerra desde os combatentes de frente de guerra aos seus familiares e descendentes.

Este sentido e honroso reconhecimento estende-se também a todos os combatentes almadenses e às suas famílias a quem a Assembleia Municipal de Almada presta uma verdadeira homenagem que deverá perdurar no tempo e na memória de todos os almadenses. É tempo de reconhecer e de celebrar a Paz.

Deste modo e tal como tem vindo a ser concretizado noutros concelhos do distrito e no país, também Almada deverá homenagear os antigos combatentes através de uma cerimónia pública para o efeito, erguendo em simultâneo um memorial em local a definir no concelho, que preste as verdadeiras homenagens aos militares combatentes e às suas famílias, reconhecendo a importância do fim da Grande Guerra para o mundo.

Este mesmo reconhecimento, deverá estender-se a todos os militares que no passado e no presente, representaram e representam o país nas mais diversas missões internas e externas, dignificando o papel fundamental que as Forças Armadas tiveram e continuam a ter para Portugal no garante da segurança nacional e sobretudo, para garantir um clima de paz.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida nos dias 30 de setembro e 1 de outubro de 2020 na localidade do Feijó, delibera homenagear de forma sentida os antigos combatentes que combateram na Grande Guerra assim como as suas famílias almadenses, saudando ao mesmo tempo a importância que a data dos 102 anos do Armistício tem para a manutenção da Paz em todo o mundo.

Delibera ainda, que essa mesma homenagem possa ser concretizada publicamente erguendo em local devidamente a considerar no concelho, um memorial que reflita a homenagem do povo de Almada a todos os combatentes almadenses.

Saudação

“Almada - Território de Muitos” é premiada

O Festival Internacional de Publicidade de Lisboa, existente desde 2016, premiou a empresa Almadense *Dead in Beirute* na edição deste ano

A *Dead in Beirute* - empresa de marketing e comunicação foi a empresa selecionada pelo executivo da Câmara Municipal de Almada, através de concurso público, para comunicar da melhor forma aquela que já é a identidade do concelho de Almada e que por vezes nos esquecemos: Almada é, e sempre foi, um território de muitos. E é isso que esta campanha comunica e que este prémio em tão boa hora admite e realça.

Ser um território de muitos é obrigar a uma ação ainda mais difícil e exigente.

Ser um território de muitos, implica mais diálogo, níveis de governance e de concertação mais densos e transparentes, e sobretudo de equilíbrios para não deixar ninguém destes “muitos” de fora.

É isso que esta campanha nos devolve. Recorrendo a pessoas reais que vivem “esta” terra, e não apenas “nesta” terra. Esta campanha fala de todos nós e quer-nos a todos envolvidos neste projeto que é de muitos e é de todos.

É por isso uma campanha de verdade, em que é imediata a autoidentificação e que vai direta à raiz das causas e das soluções. Seja qual for o processo de governação, deverá sempre passar por servir em primeiro lugar as



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

91

EDITAL

Nº 337/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

peçoas que cá vivem. Somos muitos e somos muita diversidade: diversidade na idade, na cultura, na estrutura social, nas expetativas, no género. É perante isto que quem governa deve olhar e deve responder.

Não é difícil compreender que uma campanha destas seja premiada, porque a comunicação quando é verdadeira, toca-nos de outra maneira. E esta é uma campanha verdadeira que parte de um dado histórico muito antigo e que é sem dúvida um marco identitário de séculos que ainda hoje habita dentro de cada almadense mesmo que de forma inconsciente.

Somos “naturalmente” tolerantes com os outros e de abraços abertos e isso, como se sabe, não é algo natural, aprende-se geracionalmente. Uma “povoação de muitos” como “Vimadel”, foi o principio de uma terra que hoje ainda é, acima de tudo, uma terra de portas abertas e foi isto que este executivo nos quis transmitir.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária a 30 de setembro, saúda a “Dead in Beirute” pelo prémio que receberam e que indiretamente todos nós, em Almada, recebemos.

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

(Saudação à Associação de Coletividades do Concelho de Almada)

Os Órgãos Sociais da Associação das Coletividades do Concelho de Almada (ACCA) tomaram posse no passado dia 17 de setembro, após a realização, em agosto, das eleições para o mandato de 2020/2023.

O Associativismo Almadense, que se traduz na existência e atividade concreta de muitas dezenas de instituições e organizações de raiz eminentemente popular, é um traço identitário inquestionável do Concelho de Almada, assumindo-se como parceiro insubstituível na construção de uma sociedade mais justa e mais fraterna, e onde a qualidade de vida dos seus cidadãos seja uma realidade concreta e quotidiana.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em 30 de setembro de 2020, delibera:

1. Expressar votos de bom trabalho e de êxito na ação e missão aos membros dos diferentes Órgãos Sociais da Associação das Coletividades do Concelho de Almada eleitos para o mandato do triénio de 2020 a 2023.
2. Reiterar a importância do trabalho desenvolvido pelas instituições do Movimento Associativo Almadense, traço identitário do Concelho de Almada, sublinhando e saudando especialmente o extraordinário contributo, altruísta e voluntário, na construção de uma sociedade mais justa, mais equilibrada e mais fraterna, dos milhares de homens e mulheres que entregam uma grande parte da sua dedicação e do seu trabalho quotidianos, à conceção, promoção e realização das muitas centenas de iniciativas e atividades que, em benefício das populações do Concelho de Almada, as coletividades, associação e clubes almadenses concretizam.

Recomendação

Pelo fim das beatas no chão das nossas ruas

Segundo as organizações *Beata no Chão Gera Poluição* e *Portugal sem Beatas*, são atiradas para o chão em Portugal, estimadamente, 7 mil beatas por minuto, um número que nos deve chocar a todos.

As beatas são dos resíduos mais abundantes nas zonas costeiras e também, devido à sua composição, dos mais tóxicos e perigosos para o ambiente. Uma beata de cigarro contém várias substâncias nocivas aos



12

EDITAL

Nº 337/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

organismos vivos (alcatrão, nicotina, arsénio, cianeto de hidrogénio, acetona ou benzeno) e pode demorar mais de 10 anos a decompor-se devido ao plástico existente no filtro do cigarro.

Os filtros de cigarro são uma grande ameaça para os ecossistemas e um grave problema nas ruas das nossas cidades, sendo um dos resíduos sólidos que se encontra em maior número nos passeios e parques, resultado do comportamento de pessoas que não depositam corretamente este resíduo.

O hábito de apagar um cigarro no chão está enraizado nos nossos costumes como uma prática inofensiva e usual, sendo por isso necessário que exista uma sensibilização para a necessidade de descartar este resíduo corretamente, assim como disponibilizar coletores específicos para os filtros dos cigarros, incentivando desta forma o comportamento cívico e ambientalmente responsável por parte dos fumadores.

A Lei n.º 88/2019, de 03 de setembro, cujo período de adaptação já terminou, aprovou medidas para “a adequada deposição, recolha e tratamento dos resíduos de produtos de tabaco e medidas de sensibilização e de informação da população com vista à redução do impacto destes resíduos no meio ambiente”. A aprovação desta lei determina a proibição do descarte em espaço público de pontas de cigarros, charutos ou outros cigarros contendo produtos de tabaco e prevê coimas que vão de 25€ a 250€ para quem atirar beatas para o chão. Prevê ainda que os estabelecimentos comerciais, plataformas de embarque, paragens de transporte público e edifícios não habitacionais devam proceder à colocação de cinzeiros e limpeza dos resíduos nas imediações dos mesmos.

A fiscalização do cumprimento das normas estabelecidas na referida lei compete à Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), às Câmaras Municipais, à Guarda Nacional Republicana, à Polícia de Segurança Pública, à Polícia Marítima e restantes autoridades policiais.

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária nos dias 30 de setembro e 1 de outubro de 2020, delibera recomendar à Câmara Municipal de Almada:

1. A realização de uma campanha de sensibilização concertada em todo o território do Concelho de Almada, que alerte para o perigo ambiental e de saúde pública de deitar filtros de cigarro para o chão;
2. Equipar todo o município com coletores específicos para os filtros de cigarro;
3. Reforçar a instalação de caixotes de lixo equipados com cinzeiro, nomeadamente nas paragens de autocarro, à entrada das estações de comboio/barco/metro de superfície e serviços municipais; e
4. A distribuição de coletores/cinzeiros de bolso/portáteis para que a população fumadora possa apagar os seus cigarros em qualquer lugar ou momento sem que isso implique poluir o património comum.

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO **(Saudação à Professora Elvira Fortunato)**

A Cientista, Professora, Investigadora e Diretora do CENIMAT – Centro de Investigação de Materiais da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Elvira Fortunato, foi recentemente premiada pela Comissão Europeia pela conceção do primeiro ecrã transparente, desenvolvido no âmbito do Projeto “Invisible” (Invisível), tendo recebido o Prémio Impacto Horizonte 2020 no passado dia 23 de setembro, em Bruxelas.

A investigação que deu origem à atribuição do prémio consiste no desenvolvimento de uma tecnologia de reprodução de imagens eletrónicas, utilizando para o efeito o óxido de zinco, um material semiconductor de



EDITAL

Nº 337/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

baixo custo, que não se degrada, é mais sustentável do ponto de vista dos impactos ambientais, e produz resultados de qualidade superior no que respeita à imagem reproduzida, sendo aplicada a telemóveis, televisores, computadores e “tablets”.

A atividade de investigação da Professora Elvira Fortunato, bem como da sua equipa do CENIMAT, do Departamento de Ciências dos Materiais e da Faculdade de Ciências e Tecnologia em geral, cujos primeiros edifícios do seu campus na Freguesia da Caparica, foram inaugurados em 1980, é desde há longo tempo acompanhada de muito perto pelo Município de Almada, num processo de cooperação que representou sempre a obtenção de vantagens mútuas às duas instituições.

A participação do Município de Almada no esforço para dotar o Centro de Investigação de Materiais das condições laboratoriais adequadas para o desenvolvimento do exigente trabalho de investigação que aí é realizado, hoje colocado numa posição equiparável ao que de melhor existe em todo o mundo, assumiu uma expressão particular com a assinatura, a 1 de Junho de 2017, de um protocolo para a promoção da literacia científica, traduzido na expansão da infraestrutura laboratorial do Centro de Investigação de Materiais e do Centro de Excelência em Microeletrónica, Optoelectrónica e Processos, tendo a comparticipação municipal para este esforço, aprovada por unanimidade a 15 de fevereiro de 2017, atingido o valor de 120.000,00 €.

A Professora Elvira Fortunato, bem como outros investigadores da Faculdade de Ciências e Tecnologia, viram, em diferentes momentos, o seu trabalho de mérito formalmente reconhecido pelo Município de Almada, com a atribuição de distinções municipais, como a Medalha de Ouro de Mérito e Dedicção a Elvira Fortunato em 2007, a Medalha de Ouro de Mérito e Dedicção a Rodrigo Martins em 2016, e a Medalha de Ouro da Cidade a Fernando Santana, Diretor da Faculdade de Ciências e Tecnologia, também em 2016.

Em 2012, Elvira Fortunato, em parceria com Rodrigo Martins com quem trabalha desde há largos anos, venceu a 1ª edição do Prémio de Investigação Cidade de Almada.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária em 30 de setembro e 1 de outubro, delibera:

1. Saudar vivamente a Professora Elvira Fortunato, pela obtenção do Prémio Impacto Horizonte 2020, pela conceção e desenvolvimento do primeiro ecrã transparente, no âmbito do Projeto “Invisible” (Invisível), alargando esta saudação à sua equipa do Centro de Investigação de Materiais e do Departamento de Ciências dos Materiais da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa.
2. Expressar o voto de que o imenso trabalho de investigação já realizado pela Professora Elvira Fortunato e pela sua equipa, no domínio da investigação dos materiais, em particular das tecnologias aplicada aos diferentes meios de comunicação eletrónicos, prossiga o frutuoso caminho que vem trilhando há largos anos, acrescentando novos êxitos na investigação científica, àqueles que, indubitavelmente, já hoje se encontram entre os mais importantes avanços do conhecimento neste domínio.



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

12

EDITAL

Nº 337/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

Voto de Saudação

Eleição dos Órgãos Sociais da ACCA - Associação de Coletividades do Concelho de Almada

Os eleitos na Assembleia Municipal de Almada congratulam os novos membros dos órgãos sociais da ACCA - Associação de Coletividades do Concelho de Almada, para o mandato 2020/2023, que no passado dia 17 de setembro tomaram posse nas instalações da Academia Almadense.

Desde 2001 que a ACCA reúne um conjunto significativo do movimento associativo em Almada, sendo um ator primordial e uma voz ativa na sociedade almadense.

É de salientar todo o trabalho e empenho da ACCA, desde a data da sua fundação, em prol das associações almadenses que representa, na convicção de que os novos membros integrantes da Mesa da Assembleia Geral, da Direção e do Conselho Fiscal terão os votos de confiança de todos os almadenses para o mandato que se iniciou.

Assim, a Assembleia Municipal, reunida em Sessão Ordinária, no dia 30 de setembro de 2020, delibera congratular os membros integrantes dos novos órgãos sociais da ACCA e nestes todo o movimento associativo do concelho de Almada.

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

(Pelo reforço dos cuidados primários de saúde)

Em junho passado sublinhámos, nesta Assembleia Municipal, os enormes impactos provocados na comunidade pela pandemia de Covid-19, tanto pelos nefastos efeitos no domínio sanitário e da saúde pública, como pelas suas consequências nos planos social e económico, atingindo duramente centenas de milhares de trabalhadores e suas famílias.

Sublinhámos igualmente que uma situação de crise como a que vivemos justifica a mobilização de esforços, recursos e meios técnicos e humanos adequados, dirigidos especificamente à contenção e combate da pandemia, e capazes de garantir uma resposta sólida, estruturada, organizada e eficaz aos seus impactos.

Também em junho passado, a Assembleia Municipal de Almada aprovou um apelo ao Governo para a construção urgente de um Centro de Saúde no Feijó, em terreno cedido há muito pela autarquia para esse efeito, infraestrutura há muito identificada como indispensável ao reforço e melhoria da qualidade da prestação de cuidados de saúde às populações.

Acrescem as diversas tomadas de posição desta Assembleia pela reposição de cuidados de saúde primários na Trafaria na sequência da desativação daquele Centro de Saúde, por decisão do Governo do PSD e CDS-PP.

O Serviço Nacional de Saúde, não obstante o desinvestimento e subfinanciamento crónicos de que tem sido objeto ao longo de muitos anos, tem sabido e tem conseguido dar a resposta positiva que os portugueses necessitam no combate à pandemia, constituindo o fator decisivo para que a realidade da pandemia em Portugal, sendo naturalmente preocupante, não tenha até ao momento atingido uma dimensão tão dramática como noutros pontos da Europa e do Mundo.



EDITAL

Nº 337/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

JK

Esta realidade não dispensa – antes exige –, que o Governo e o Estado assegurem, em simultâneo, um investimento consistente na melhoria da oferta dos serviços públicos que prestam cuidados de saúde primários às populações, e de outros serviços diferenciados nos Centros de Saúde e Hospitais, designadamente no que se refere à garantia de acesso a cuidados relacionados com patologias distintas da Covid-19.

Neste quadro, o reforço da capacidade do Serviço Nacional de Saúde em todas as suas valências, através do reforço do financiamento em meios técnicos e profissionais, e assim garantir o acesso a cuidados de saúde a todos os portugueses e em todas as valências, tem que constituir uma prioridade dos decisores políticos e dos governantes.

A construção do novo Centro de Saúde no Feijó, a reposição dos cuidados de saúde primários na Trafaria e a reposição das urgências noturnas do serviço de pediatria do Hospital Garcia de Orta, entre outras necessidades, constituem as prioridades mais emergentes no Concelho de Almada.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária em 30 de setembro e 1 de outubro, delibera:

1. Reclamar a adoção das medidas adequadas para a reposição tão breve quanto possível da normalidade do acesso às consultas nos cuidados de saúde primários.
2. Reafirmar a urgente necessidade de construção de um novo Centro de Saúde na Freguesia do Feijó, em terreno cedido pela Câmara Municipal de Almada especificamente para esse efeito há longo tempo.
3. Reafirmar a igualmente urgente necessidade de reposição da prestação de cuidados de saúde primários na Freguesia da Trafaria, desativados pelo Governo do PSD/CDS em claro prejuízo da população da Freguesia da Trafaria.
4. Reiterar a necessidade de assegurar um investimento consistente e permanente na melhoria em geral dos cuidados de saúde prestados pelo Serviço Nacional de Saúde no Concelho de Almada, no quadro dos quais assume particular destaque e urgência a reposição do funcionamento noturno regular das urgências do serviço de pediatria do Hospital Garcia de Orta.

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

(Saudação à luta dos utentes pela melhoria dos transportes públicos)

No dia 16 de setembro, realizou-se na Cova da Piedade, uma ação de luta organizada pela Comissão de Utentes de Transportes da Margem Sul e pelo Movimento dos Utentes dos Serviços Públicos em defesa da melhoria dos transportes públicos.

A oferta de transportes públicos de qualidade e em número adequado às necessidades reais das populações, é um dos problemas com que a Área Metropolitana de Lisboa, a Península de Setúbal e o Concelho de Almada em particular, se confrontam essencialmente motivado pelo desinvestimento público no setor, conduzindo a uma acentuada degradação dos transportes públicos.



EDITAL

Nº 337/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

JK

A esta realidade acresceu, em tempo de pandemia, a supressão de carreiras nas horas de maior afluência, e em consequência a não garantia das condições necessárias ao cumprimento do distanciamento físico e respetiva higienização ao material circulante.

Quanto ao transporte rodoviário a situação é ainda pior com a retirada de circulações após as 19 horas e aos fins de semana, e o desrespeito generalizado pelo cumprimento de horários.

Refira-se que ao nível do transporte fluvial, o serviço da Transtejo continua a ser prestado pelas mesmas embarcações de há trinta anos e os anunciados dez novos barcos continuam a não ver a hora para navegar no Tejo. As obras no cais de embarque em Cacilhas tardam a ser feitas e a retirada das coberturas de fibrocimento continua adiada. O cais da Trafaria continua a apresentar problemas estruturais, como ficou demonstrado com as intempéries do fim-de-semana de 19 e 20 de setembro.

No transporte ferroviário, a Fertagus necessita reforçar a frequência a aumentar o número de composições para garantir o distanciamento físico.

No que ao Metro Sul do Tejo diz respeito, as composições continuam a produzir intenso ruído, com indelével impactos negativos na qualidade de vida das populações que residem junto ao espaço canal. Este transporte público estruturante para toda a margem sul do Tejo e para a Área Metropolitana de Lisboa no seu conjunto, precisa ver concretizadas as fases 2 e 3 do projeto inicial, servindo todo o chamado arco ribeirinho sul até ao Montijo, bem como a extensão à Costa da Caparica.

Os transportes públicos não podem ser sinónimo de incerteza e de insegurança. Os utentes reclamam a necessidade de investir no sistema de imediato, não podendo ficar à espera da conclusão do concurso no quadro da Carris Metropolitana, no final de 2021. É necessário garantir que os utentes consigam respeitar o distanciamento físico, que os horários são adequados às necessidades e cumpridos pelos operadores.

Recorde-se que os Municípios, e neste caso o Município de Almada, têm responsabilidades na área dos transportes, não só como Autoridades de Transportes, mas também como membros da Área Metropolitana de Lisboa. E como representantes dos seus municípios devem colocar ao Governo, às entidades do Poder Central e às empresas o sentir, as dificuldades e as propostas para a resolução dos problemas dos seus municípios.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária nos dias 30 de setembro e 1 de outubro de 2020, delibera:

1. Saudar a iniciativa da Comissão de Utentes de Transportes da Margem Sul e do Movimento dos Utentes dos Serviços Públicos, manifestando a solidariedade desta Assembleia.
2. Assumir o compromisso empenhado na defesa do transporte público.
3. Requerer à Câmara Municipal de Almada, à Área Metropolitana de Lisboa e ao Governo:
 - a. O aumento da frequência em todos os transportes públicos nas horas de maior afluência, garantindo as necessárias condições para observação do distanciamento físico entre os utentes;
 - b. Uma eficaz fiscalização da higienização efetuada pelas empresas de transportes às composições, navios e autocarros;



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 337/XII-3º/2017-21

(Moções/Deliberações)

- c. A rápida execução das obras necessárias nos cais da Transtejo para remoção das coberturas em fibrocimento e resolução dos problemas estruturais no cais da Trafaria;
- d. A urgente e eficaz resolução do problema provocado pelo ruído excessivo pela circulação das composições do Metro Sul do Tejo.

Por ser verdade se publica o presente edital que vai por mim assinado e irá ser afixado nos lugares de estilo deste Concelho.

Almada, em 1 de outubro de 2020

O Presidente da Assembleia Municipal

(José Joaquim Leitão)